



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CTDR**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

# **Curso Superior de Tecnologia em GESTÃO PÚBLICA**

JOÃO PESSOA  
Junho / 2009



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CTDR**

**Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em  
GESTÃO PÚBLICA**

**Comissão de Elaboração do Projeto Político-Pedagógico**

Prof. Anielson Barbosa da Silva (Presidente)  
Departamento de Administração – CCSA – UFPB

Prof. Arturo Rodrigues Felinto  
Departamento de Administração – CCSA – UFPB

Prof. Jorge de Oliveira Gomes  
Departamento de Administração – CCSA – UFPB

JOÃO PESSOA  
Junho / 2009

## **APRESENTAÇÃO**

Projeto Pedagógico de Criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, integra o Eixo Tecnológico de Gestão e Serviços do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto está articulado com as políticas institucionais constantes no PPI e no PDI da Universidade Federal da Paraíba e contempla as propostas desenvolvidas para o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Atende as exigências da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia - Resolução CNE/CP nº 3/2002, o Parecer CNE/CES nº 436/2001, o Parecer CNE/CES nº 277/2006 e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia – Portaria nº 12/2006.

O curso Superior de Tecnologia em gestão pública é voltado para a formação de um profissional capaz de planejar, implantar e operacionalizar programas e projetos de políticas públicas, além de dominar as principais bases legais que regulamentam a gestão pública e as práticas de gestão, objetivando a otimização dos processos e da capacidade governativa dos agentes públicos.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC está fundamentado nos pressupostos de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente. O projeto pedagógico do Curso foi elaborado por professores do Departamento de Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, da Universidade Federal da Paraíba.

## SUMÁRIO

	pag
1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2 – JUSTIFICATIVA	6
3 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO COM A INSTITUIÇÃO	15
4 - OBJETIVOS DO CURSO	19
4.1 - Objetivo Geral	
4.2 – Objetivos Específicos	
5 - PERFIL DO EGRESSO	19
6 - CAMPO DE ATUAÇÃO	21
7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	23
8 – MATRIZ CURRICULAR	25
9 – COMPONENTES CURRICULARES	30
10 - FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	55
11 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	56
12 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	58
13 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	59
14 – CORPO DOCENTE	60
15- INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA	62
16- BIBLIOTECA	64
17– RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO	65
ANEXOS	66

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO<sup>1</sup>.

**Denominação:** Curso Superior de Tecnologia em **Gestão Pública**

**Modalidade de curso:** Educação Profissional e Tecnológica de Graduação

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Serviços<sup>2</sup>

**Nível do Curso:** Graduação Tecnológica.

**Duração do Curso:** Prazo mínimo de seis semestres e máximo de nove semestres. O curso terá duração de seis semestres, desde que o trabalho final de conclusão do curso seja realizado concomitantemente com as unidades curriculares do último módulo do curso.

**Titulação conferida<sup>3</sup>:** Tecnólogo em Gestão Pública.

**Certificações:** O curso não oferecerá certificações intermediárias.

**Regime de ensino:** Atendendo as recomendações do Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, o Curso Superior de Tecnologia de Gestão Pública da UFPB será organizado por módulos, distribuídos em seis semestres e uma carga horária mínima de 1800 horas, acrescida de 100 horas de estágio supervisionado, 60 horas de trabalho de conclusão de curso e de 120 horas de Conteúdos Complementares Flexíveis. A carga horária total do curso será de 2.080 horas.

Em cada módulo de ensino serão desenvolvidas competências e habilidades específicas do perfil profissional. Assim, o curso terá os seguintes módulos: Módulo 1 - Fundamentação Básica I; Módulo 2 – Fundamentos de Gestão Pública; Módulo 3 – Práticas de Gestão Pública I; Módulo 4 – Práticas de Gestão Pública II; Módulo 5 – Políticas Governamentais; Módulo 6 – Estratégias de Desenvolvimento Regional.

**Processo de seleção:** Similar aos demais cursos de graduação da UFPB, a forma de acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública será o Processo Seletivo Seriado - PSS (vestibular).

**Número de vagas anuais previstas por turmas:** 100 vagas por ano, em uma entrada, sendo 50 vagas para o turno Vespertino e 50 vagas para o turno Noturno.

**Turnos previstos:** O curso será ofertado no período vespertino e noturno.

**Ano de início de funcionamento do Curso:** Segundo semestre de 2009.

---

<sup>1</sup> A identificação do curso está fundamentada na Resolução CNE/CP nº 3/2002, em anexo.

<sup>2</sup> Segundo o CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA.

<sup>3</sup> O diploma e o certificado incluem o histórico escolar com as respectivas competências profissionais, segundo a Resolução CNE/CP nº 3/2002, em anexo.

## 2. JUSTIFICATIVA

A gestão pública passa por um processo de quebra de paradigmas, conseqüência da necessidade de reformulação das práticas de trabalho e da introdução de estruturas mais flexíveis e descentralizadas, que sejam capazes de lidar melhor com o ambiente institucional atual em que, de um lado, a sociedade cobra do poder público maior probidade administrativa e uma prestação de serviços mais ágil, assim como espera que os gestores exerçam o seu papel com comprometimento, ética e responsabilidade; e, por outro, a legislação (Lei de responsabilidade fiscal e a obrigação de novos repasses constitucionais) obriga uma gestão profissional.

Os níveis dos déficits orçamentários dos governos, as severas e freqüentes críticas ao desperdício na área governamental, reforçados pela demanda de maiores e melhores serviços de utilidade pública, têm centralizado a atenção dos profissionais na necessidade de maior eficiência, sensatez e efetividade na administração pública (CASALS, 1998).

Os governos enfrentam alguns problemas em virtude da necessidade de implantação de modelos de gestão que tentam romper o modelo burocrático clássico e tradicional e adotar princípios de gestão mais flexíveis sem transgredir os parâmetros legais que regem a estrutura e o funcionamento das organizações públicas.

O ambiente empresarial atual, competitivo e globalizado, levou os Governos a iniciarem um processo de mudança na estrutura e no funcionamento das organizações públicas, procurando torná-las mais dinâmicas e menos burocratizadas.

Como afirma Ribeiro (1997, p. 4), o processo de

“globalização da economia e a dinâmica tecnológica exigem a modernização do aparelho do Estado, a descentralização de funções e o fortalecimento da capacidade de governo para desempenho do seu papel estratégico na promoção do desenvolvimento econômico e social. A coordenação desse processo requer um Estado forte, gerencialmente competente, com estruturas ágeis, capaz de dar respostas às demandas da sociedade. Acrescenta-se às transformações de ordem econômica e organizacional o

fato de que o advento da democracia e de uma consciência de cidadania ensejaram demandas por participação e transparência na condução dos negócios públicos”.

Nesse processo de mudança, o Estado deixa de ser provedor de bens e serviços, e passa a atuar como o promotor de desenvolvimento econômico e social. Isso implica na adoção de práticas gerenciais mais comuns no setor privado, o que provoca mudanças no papel dos gestores públicos, que são os agentes responsáveis pela elaboração e implantação de estratégias voltadas para o desenvolvimento econômico e social da população.

Como afirma Souza (2002, p. 74), a formação de profissionais “voltados para analisar os problemas socioeconômicos, com competência para buscar soluções, passou a ser vista pelos governos como uma estratégia de transformação do Estado, colocando-o efetivamente a serviço da sociedade”. Isso demanda um processo de mudança na cultura das organizações públicas, incorporando novos padrões de comportamento.

Ferreira (1996, p. 6-7), destaca que o cenário delineado para o Estado faz emergir a necessidade de sua reformulação a partir de três movimentos centrais: o primeiro voltado para a dimensão financeira da crise, enquanto o segundo e o terceiro orientados para a superação da crise de desempenho. São eles:

- a busca permanente de aumento da eficiência da máquina pública, por intermédio da racionalização e incremento de produtividade (fazer mais com menos);
- a melhoria contínua da qualidade na prestação dos serviços públicos, visando atender aos requerimentos da sociedade no que diz respeito à satisfação das demandas sociais básicas (fazer melhor);
- o resgate da esfera pública como instrumento de expressão da cidadania e fórum de aprendizado social (fazer o que deve ser feito).

Para se adequar a esse novo contexto, os Estados passaram a enfrentar um novo desafio – delinear um novo perfil institucional pautado em um modelo de desenvolvimento, com novas relações entre o público e o privado, direcionando suas ações para o atendimento das demandas sociais. “Nesse sentido, a

reforma da máquina administrativa, buscando um novo modelo de administração pública, tem sido elemento estratégico para a reconstrução de um Estado que enfrente com eficiência, eficácia e efetividade os problemas desse cenário” (SOUZA, 2002, p. 80).

Um aspecto importante na mudança de paradigma da administração pública na América Latina é o foco nas pessoas. Cassals (1998, p. 9) afirma que

“no novo paradigma, o Administrador deixa de ser uma figura apenas decorativa, executora de obrigações cerimoniais, para exercer funções de liderança, por meio de poderes formais que lhe conferem características de importante elemento de comunicação social e interpessoal, monitor, empreendedor, solucionador de conflitos, distribuidor de recursos e negociador”.

Esses papéis gerenciais colocam o gestor público no epicentro do processo de mudança na forma de gerenciar instituições públicas e sua capacidade administrativa extrapola o conhecimento formal e requer habilidades e atitudes condizentes com essa nova postura gerencial, mais proativa e empreendedora.

Corroborando com as afirmativas acima, Souza (2002, p. 87) ressalta que

“nenhum processo de reforma, nenhum sistema gerencial, pode prosperar sem o desenvolvimento de pessoas, por meio da formação de alta qualidade. Idealmente, para que se institucionalize um programa de formação de gestores para o Estado é necessário ter claro e resolvido o tipo de sociedade e Estado que se quer, o modelo de gestão que melhor atenda a esta sociedade, a construção de um *ethos* do serviço público que possibilite a permanência e a competência de seus servidores e, conseqüentemente, o perfil desse gestor”.

A capacidade gerencial se configura como um recurso precioso para a condução da redefinição do papel do Estado. Para Ferreira (1996, p. 5), existem dois componentes essenciais na implantação de programas de mudanças na administração pública: a *governabilidade* e a *governança*. “O primeiro diz respeito às condições de legitimidade de um determinado governo para empreender as transformações necessárias, enquanto que o segundo está relacionado a capacidade de implementá-las. Essa capacidade abrange tanto condições técnicas/administrativas, quanto financeiras”.

Araújo (2002, p. 6) amplia um pouco o conceito de *governança* ao afirmar que ela envolve não só a capacidade de implementar políticas, mas também de formulá-las. O autor concorda com Ferreira (1996) ao destacar que a *governança* depende das condições financeiras, técnicas e gerencial (pode ser associada a capacidade administrativa).

Um ponto importante na relação entre a *governabilidade* e a *governança* é que a *governabilidade* necessária para garantir a legitimidade é dada pelo cidadão ou pela cidadania organizada em si mesma, que elege seus representantes, e a *governança*, que significa a construção das capacidades de governar, é dada pelos servidores, que possibilitam a formulação/implementação correta de políticas públicas e representam o Estado perante a sociedade civil e o mercado, por meio da prestação de serviços ao cidadão (FERREIRA, 1996, p. 32; ARAÚJO, 2002, p. 6).

Santos (1996, p. 10) propõe a adoção do termo “capacidade governativa” em substituição aos termos *governança* e *governabilidade* para evitar as ambigüidades e a pouca clareza com que esses termos vêm sendo distinguidos. A autora define capacidade governativa como “a capacidade de um sistema político em produzir políticas públicas que resolvam os problemas da sociedade, ou a capacidade dos governos de converter o potencial político de um dado conjunto de instituições e práticas políticas em capacidade de definir, implementar e sustentar políticas”.

Como identificar se um sistema político é dotado de capacidade governativa? Para Santos (1996, p. 10) isso só é possível se o sistema político for capaz de:

- a) identificar problemas da sociedade e formular políticas públicas, isto é, oferecer soluções; e
- b) implementar as políticas formuladas, mobilizando para isso os meios e recursos políticos e financeiros necessários.

Nesse processo, existe a necessidade de elaboração de um diagnóstico atual para a proposição de estratégias para orientar as ações governamentais e que depende da capacidade dos governos em firmar acordos e alianças que garantam a continuidade e a sustentabilidade das políticas públicas propostas. A operacionalização das estratégias requer do Estado a utilização de práticas

gerenciais inovadoras e do comprometimento dos agentes envolvidos (políticos, servidores públicos e os cidadãos)

Para desenvolver a capacidade governativa, os sistemas políticos devem estar conscientes de que o processo requer uma mudança na postura dos gestores públicos, que devem possuir as competências necessárias para conduzir o processo. A capacidade de gerir uma instituição pública com competência “está ligada à ação, envolve conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam a obtenção de resultados mediante planejamento, formulação, organização, implementação, avaliação e reajuste de planos de desenvolvimento, em todos os níveis do Estado” (SOUZA, 2002, p. 78).

O investimento na formação de gestores públicos é condição essencial para a promoção do desenvolvimento econômico e social do estado da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba, numa iniciativa inovadora, propõe a criação de um curso de graduação tecnológica em GESTÃO PÚBLICA, visando qualificar profissionais para atuar na gestão de instituições públicas em nível municipal, estadual e federal.

Em nível mundial a discussão sobre o gestor público vem integrando a agenda de discussão em vários países desde a década de 80. Isso pode ser ratificado por Ormond e Loffler (1997, p. 66) ao destacarem que a OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que criou o PUMA (Public Management Committee – Comitê de Administração Pública), foi uma das “primeiras organizações que tentaram introduzir um conceito mais amplo de gerência pública, especificamente vinculado às necessidades de microreforma e ajuste estrutural, nos anos 80. Essa abordagem mais ampla pode ser explicada por uma série de desafios globais vividos pelos países e que continuam válidos para o ambiente institucional atual. São eles (ORMOND e LOFFLER, 1999, p. 67):

- limitações fiscais ao crescimento do setor público *versus* a infinidade de demandas efetivadas por cidadãos mais educados;
- busca intensiva de formas mais efetivas para a implementação de políticas públicas;
- manejo da incorporação a um mundo de interdependência acelerada e de dinâmica imprevisível;

- pressão crescente de grupos empresariais e da indústria a fim de promover um setor público mais direcionado aos negócios, aos investimentos e ao fornecimento eficiente de serviços;
- mudança de valores que questionam a administração pública tanto do interior quanto do exterior da mesma;
- mudanças tecnológicas, especialmente em relação ao potencial para a difusão da informação;
- mudanças nos perfis sócio-demográficos, especialmente com o envelhecimento das populações.

Esses desafios devem ser considerados pelos gestores públicos como oportunidades ou como ameaças, dependendo da sua visão e do seu perfil gerencial. Mas qual seria o perfil do Gestor Público condizente com o novo conceito de Gerência Pública? E qual o papel desses gestores? Quais as competências gerenciais necessárias para conduzir uma organização pública?

De acordo com Penengo (1997), o desenvolvimento de qualquer sociedade depende da capacidade gerencial, que é considerada o recurso mais “precioso” e crítico. Keinert (1994) destaca que o administrador público deve ter as seguintes habilidades:

- a) **habilidade humana:** desenvolver sua capacidade de liderança, de comunicação, de negociação, administração de conflitos, enfrentar crises e lidar com mudanças descontínuas;
- b) **habilidade profissional:** obter uma visão estratégica, incentivar a criatividade e a inovação, para ampliar a qualidade da gestão das organizações públicas, incluindo uma capacitação técnica que lhe possibilite o desenvolvimento de tecnologias administrativas adequadas às especificidades do setor público;
- c) **habilidade pública:** estar consciente da sua responsabilidade social baseada em noções de ética, democracia e compromisso com um projeto político nacional, baseado na noção de cidadania. Esta habilidade o diferenciará como administrador público.

Além disso, o autor supracitado ainda destaca alguns traços do Gestor público nos próximos anos relacionados com a habilidade pública:

- Capacidade para gerenciar a complexidade, a variabilidade, a incerteza, a transitoriedade, para mobilizar o potencial humano;
- Ética pública;
- Compreensão do contexto sócio-político e cultural da administração pública;
- Senso de responsabilidade social.

Ao discutir os desafios por que passam os gestores públicos, Newcomer (1999, p. 12) mostra que esses desafios “exigem o reaparelhamento tanto dos gerentes públicos quanto dos instrutores que os treinam, e alguns desses desafios exigem uma ênfase mais forte nas bases tradicionais de conhecimento e de habilidades”. No quadro 1 são apresentados alguns conhecimentos e habilidades considerados essenciais nesse momento.

**Quadro 4 : O que os gerentes públicos necessitam conhecer com urgência?**

<b>Conhecimento de:</b>	<b>Habilidades em:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- direito constitucional.</li><li>- ética.</li><li>- a ética do serviço público.</li><li>- direito processual em gestão de recursos humanos e nas áreas substantivas relevantes.</li><li>- procedimentos de políticas de alocação de recursos..</li><li>- instituições governamentais e econômicas.</li><li>- direito internacional.</li><li>- política de grupos de interesse.</li><li>- modelagem econômica.</li><li>- teoria da Liderança e da Gestão.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- planejamento estratégico.</li><li>- mensuração de desempenho.</li><li>- monitoramento de contratos.</li><li>- utilização de dados sobre desempenho e avaliação para melhorar programas.</li><li>- prestação de contas sobre desempenho e dados.</li><li>- administração financeira, inclusive atividades de cálculo de custos.</li><li>- envolvimento dos cidadãos.</li><li>- solução de conflitos e negociação.</li><li>- criação de consenso.</li><li>- motivação e animação de pessoal.</li><li>- análise de problemas, inclusive técnicas de estatística e de custo-benefício.</li></ul>

Fonte: Newcomer, 1999, p. 12.

A análise do quadro demonstra uma grande ênfase na necessidade de aquisição de conhecimentos jurídicos, da ética, de liderança e de práticas de gestão. Em relação as habilidades, verifica-se a necessidade de desenvolvimento das habilidades profissionais, humanas e públicas apresentadas por Keinert (1994).

Um ponto importante é que o processo de aprendizado do gestor público deve ser contínuo. Segundo Newcomer (1999, p. 15),

“nenhum programa acadêmico de um único propósito, numa única oportunidade, ou nenhuma oficina de treinamento preparará os gerentes públicos para um período muito longo de atividades. A vida útil de cada

geração de tecnologia da informação está diminuindo; diminuiu também o tempo de utilidade estática das habilidades que os gerentes públicos aprendem. A educação profissional continuada, e talvez até mesmo a certificação, ao longo de uma carreira gerencial, são necessárias nesta época de mudanças rápidas”.

A Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico — OCDE (1999) realizou uma pesquisa com países membros para identificar as competências importantes para os gestores da alta administração no decorrer da última década. Os resultados indicaram uma mudança no perfil dos gestores em quase todos os serviços públicos, enfatizando competências gerenciais mais genéricas e distantes das competências de funcionários mais especializados ou técnicos. As competências gerenciais consideradas mais importantes na maioria dos países são as seguintes:

- liderança;
- visão estratégica;
- capacidade de iniciar e gerenciar mudanças;
- competências gerenciais gerais;
- habilidade de gerenciar competências pessoais e interpessoais;
- liderança de equipe;
- comunicação;
- habilidades no uso de tecnologia da informação (IT).

O desafio da Universidade Federal da Paraíba em propor a oferta de um curso de graduação tecnológica é **umentar a capacidade governativa das instituições públicas**, através de inovações tecnológicas e de modelos de gestão capazes de contribuir para a melhoria dos processos e práticas de gestão, o atendimento das demandas da sociedade, a formulação e implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento regional e a otimização do uso de recursos públicos.

A demanda do curso não envolve apenas os profissionais que já atuam no setor público, mas uma parcela da população que deseja ingressar no setor público, por meio de concurso público, ou ainda como prestadores de serviços.

## Referências:

- ARAÚJO, V. C. A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho. **Texto para Discussão**, ENAP, Brasília, n. 45, 2002, 27 p.
- CASSALS, P. H. Paradigmas da Administração Pública na América Latina. 22, 1998, Foz do Iguaçu. **Anais....** Encontro anual da ANPAD [CD-ROM], p. 1-11.
- FERREIRA, C. M. M. Crise e reforma do estado: uma questão de cidadania e valorização do servidor. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v 47, n. 3, p. 5-34, set./dez. 1996.
- NEWCOMER, K. E. A preparação de gerentes públicos para o século XXI. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 50, n. 2, p. 5-18, abr./jun. 1999
- ORGANIZAÇÃO de Cooperação e Desenvolvimento Econômico — OCDE. Gerenciando a alta administração pública: uma pesquisa em países da OCDE. **Cadernos ENAP**, Brasília, n. 17, 1999, 72 p.
- ORMOND, D.; LOFFLER, E.. A nova gerência pública. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 50, n. 2, p. 66-96, abr./jun. 1999.
- PENENGO, M. O papel do gerente público no processo de mudança. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v 48, n.1, Jan-Abr 1997, p. 81-90.
- RIBEIRO, S. M. R. Controle interno e paradigma gerencial. **Texto para Discussão**, ENAP, Brasília, n. 17, 1997, 31 p.
- SANTOS, M. H. C. Governabilidade, governança e capacidade governativa. **Texto para Discussão**, MARE/ENAP, Brasília, n. 11, 1996, 20 p.
- SOUZA, E. C. L. A capacitação administrativa e a formação de gestores governamentais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 73-88, Jan./Fev. 2002.

### **3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO COM A INSTITUIÇÃO**

A Universidade Federal da Paraíba, instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, tem como objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Sua Missão está definida no PPI e PDI:

"Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, a base do planejamento estratégico participativo da vida acadêmico-administrativa institucional, visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da integração com a sociedade e do exercício da cidadania".

A criação da instituição data de 1955, como Universidade da Paraíba, através da Lei Estadual nº 1.366/55. Nessa primeira fase, ganhou existência como resultado da junção de algumas escolas superiores isoladas. Posteriormente, com a sua federalização, aprovada e promulgada pela Lei nº 3.835/60, foi transformada em Universidade Federal da Paraíba, incorporando as estruturas universitárias então existentes nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

A instituição passou pelo seu primeiro processo de expansão no decorrer da década de 1960, com a incorporação da Escola de Agronomia do Nordeste, localizada na cidade de Areia, e do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, sediado na cidade de Bananeiras. Nessa ocasião, houve, também, um elevado crescimento da prestação de serviços a comunidade.

No início dos anos 80, foram incorporados mais três campi em três cidades paraibanas. A concretização desse fato deu-se através da absorção dos recursos humanos e das instalações físicas da Faculdade de Direito, na cidade de Sousa; Escola de Veterinária e de Engenharia Florestal, na cidade de Patos e Faculdade de Filosofia, na cidade de Cajazeiras.

No início de 2002, a Universidade Federal da Paraíba passou pelo desmembramento de 4 (quatro), dos seus 7 (sete) campi, localizados nas

idades de Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Souza. A Lei nº 10.419/2002 criou, por desmembramento da UFPB, a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, com sede e foro na cidade de Campina Grande. A UFPB ficou composta legalmente, a partir de então, pelos campi de João Pessoa, Areia e Bananeiras. A UFCG incorporou os campi de Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Souza com seus respectivos patrimônios, quadros de pessoal, cargos funcionais ocupados e vagos, cargos de direção e funções gratificadas, cursos e corpo discente.

Em 2006, a UFPB passou por outra expansão por meio do Programa do Ministério da Educação de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES com Interiorização. A partir deste fato, foi criado um novo campus nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, o do Litoral Norte.

Atualmente a UFPB está estruturada da seguinte forma: Campus I, na cidade de João Pessoa, compreendendo os seguintes Centros: Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA; Centro de Ciências Médicas - CCM, Centro de Ciências da Saúde - CCS; Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA; Centro de Educação - CE; Centro de Tecnologia - CT e Centro de Ciências Jurídicas - CCJ; Campus II, na cidade de Areia, compreendendo o Centro de Ciências Agrárias - CCA; Campus III, na cidade de Bananeiras, abrangendo o Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias - CCHSA e o Campus IV, nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, compreendendo o Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE.

A UFPB, com seus quatro campi, mantém dentre as 55 IFES do país, como uma das mais importantes das regiões Norte e Nordeste, em termos de dimensão e desempenho acadêmico. Figurando entre as mais relevantes IFES do país, encontra-se naturalmente comprometida com o desenvolvimento da Paraíba e do Nordeste.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2005-2008, a UFPB reafirma seu compromisso com a sociedade brasileira e paraibana,

trabalhando pelo desenvolvimento sócio-cultural, tecnológico e econômico da região por meio do ensino, pesquisa e extensão. Em outubro de 2007, fiel à sua indiscutível história de progresso, a UFPB encaminha projeto para o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI (Decreto nº 6.096/2007). A implementação do REUNI será fundamental para consolidar a instituição, em termos de dimensão e qualidade acadêmico-científica, capacitando-a, assim, para desenvolver ainda melhor o seu papel de instituição essencial ao desenvolvimento socioeconômico da Paraíba.

Com este intuito expansivo, a UFPB propôs aumentar o total de vagas oferecidas nos seus processos seletivos por meio da criação de novos cursos de graduação e da reorganização dos cursos já existentes. O projeto prevê a criação de 32 novos cursos presenciais de graduação, dentre eles, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

O curso de Gestão Pública foi concebido como uma alternativa para a formação de profissionais com competências específicas voltadas para a gestão pública, uma vez que a elevação dos níveis de qualificação profissional pode contribuir para a melhoria dos processos e práticas de gestão no setor público.

A criação do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - CTDR, nas instalações do Núcleo de Pesquisa e Processamento de Alimentos – NUPPA, compõe as propostas de ações inovadoras do Projeto REUNI. Neste novo centro a UFPB desenvolverá seu primeiro projeto de educação profissional de nível tecnológico, por meio da criação dos Cursos Superiores de Tecnologia de Produtos Sucroalcooleiros, de Produtos de Origem Animal e de Gestão Pública.

O Projeto REUNI da UFPB tem como objetivo diversificar as modalidades de graduação e propõe a criação de cursos interdisciplinares, seqüenciais e tecnológicos, visando uma maior adequabilidade às exigências do mundo do trabalho, assim como, uma maior flexibilização da execução curricular.

A Resolução CNE/CP nº 3/2002 ressalta a importância dos cursos superiores de tecnologia. Segundo a resolução, a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologia. Ainda segundo a resolução, os cursos de educação profissional de nível tecnológico serão designados como cursos superiores de tecnologia e deverão: incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico; incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica; propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos, e ambientais; promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho; adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos.

Tendo em vista as considerações descritas, pode-se argumentar que a criação do Curso Superior de Tecnologia Gestão Pública é uma aspiração da comunidade acadêmica e tem como referência as normas emanadas do MEC e as concepções filosóficas que orientam e consolidam o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da UFPB. Outro fator importante a ser considerado é que o curso compõe as propostas de ações inovadoras do Projeto REUNI da UFPB, sendo parte integrante da estrutura do novo centro, Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - CTDR.

A gestão pública é hoje uma das áreas de maior interesse dos agentes governamentais, uma vez que a qualificação profissional é apontada como uma das alternativas para a otimização de recursos, a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional, assim como uma alternativa para a profissionalização da gestão pública no Estado da Paraíba.

## **4. OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1 Objetivo Geral**

- Desenvolver competências profissionais voltadas para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão para prover um serviço de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as necessidades da sociedade.

### **4.2 Objetivos Específicos:**

- Proporcionar uma visão sistêmica e integrada da gestão pública;
- Elevar os padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, para promover um serviço de qualidade e que atenda as demandas da sociedade;
- Desenvolver a capacidade de gerenciar pessoas, centrada no desenvolvimento de equipes, na comunicação interpessoal e no espírito de liderança, com foco na participação e na capacidade de tomar decisões dentro dos princípios legais que regulamentam a gestão pública e do senso de compromisso com a sociedade;
- Fomentar o desenvolvimento do senso crítico dos participantes em relação à análise do contexto político, econômico, social e cultural inerente ao cotidiano da vida profissional no setor público;
- Qualificar os participantes a gerenciar recursos de acordo com os preceitos legais que regulamentam a gestão pública, com ética e responsabilidade social.

## **5. PERFIL DO EGRESSO**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB 2005-2008 ressalta que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação devem guardar coerência entre o perfil do egresso definido a partir das diretrizes curriculares nacionais e ressaltar o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a

extensão, buscando a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação.

Um dos aspectos que chamam a atenção no PDI ao definir a concepção do perfil envolve a necessidade da formação de um profissional que contribua para uma sociedade mais humana e solidária, articulando a formação, com a competência científica e técnica, com a inserção política e com a postura ética.

Em consonância com essa orientação institucional, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública propõe um perfil profissional com competências voltadas para o desenvolvimento, de forma plena e inovadora, de atividades na área profissional e uma formação específica que o habilite o egresso do curso à:

- a) compreensão do cenário econômico, político e legal no contexto da gestão pública;
- b) aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação científico-tecnológica nos processos de gestão pública;
- c) difusão de tecnologias de gestão que atendam as necessidades da sociedade e a melhoria da gestão pública;
- d) formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional;
- e) difusão de práticas de gestão inovadoras, balizadas pelos princípios da administração pública e pela ética profissional.

O Tecnólogo em Gestão Pública é um profissional, com formação em nível de graduação, que deve ser capaz de articular teoria e prática, mobilizando competências com eficiência, eficácia e efetividade e atender as demandas da sociedade. O perfil profissional do acadêmico contempla as seguintes competências:

- Identificar os princípios que regulamentam a gestão pública.
- Conhecer os fundamentos das práticas de gestão que podem ser difundidos nas organizações públicas;

- Conhecer os principais modelos de gestão públicas difundidos no Brasil e no mundo.
- Planejar e implementar processos de mudança na gestão pública.
- Difundir um comportamento ético e socialmente responsável;
- Compreender os cenários econômicos e suas implicações na Gestão Pública;
- Analisar e interpretar a situação atual da economia brasileira;
- Compreender a influência do comportamento humano no gerenciamento de grupos e da organização;
- Utilizar ferramentas de comunicação e marketing na gestão pública;
- Conhecer os princípios e processos da contabilidade e das finanças no planejamento, gestão e controle de recursos públicos;
- Elaborar orçamentos públicos nas várias esferas da gestão pública.
- Identificar e aplicar os princípios constitucionais e administrativos que regulamentam a gestão pública;
- Utilizar os princípios e ferramentas da qualidade na gestão pública;
- Reconhecer as características e potencialidades do empreendedorismo na gestão pública;
- Analisar as principais políticas de gestão do estado brasileiro;
- Conhecer a legislação previdenciária e avaliar a sua aplicabilidade na gestão pública;
- Utilizar sistemas de informação na tomada de decisão governamental;
- Conhecer as etapas e os processos de licitação e gestão de contratos no setor público;
- Conhecer, identificar e caracterizar sistemas de controles sobre registros contábeis e gerenciais, de publicações contábeis ou gerenciais, de métodos de estornos, ajustes ou reclassificações, de acordo com as normas e princípios de contabilidade a serem aplicados;
- Conhecer a Lei de Responsabilidade Fiscal e sua aplicabilidade nas várias esferas da gestão pública.
- Elaborar e implementar projetos voltados para o setor público.

## **6. CAMPO DE ATUAÇÃO**

O Egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Pública poderá atuar em organizações públicas, como servidores públicos ou prestadores de serviços nas esferas federal, estadual ou municipal. O profissional também poderá vincular-se a instituições privadas prestadoras de serviços de órgãos públicos

ou em instituições sem fins lucrativos que desenvolvem atividades ligadas a promoção do bem estar social, desenvolvimento regional, pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Em respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é constituído por conteúdos de formação básica, aplicada, específica e Optativa. De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, a carga horária mínima de um curso na área é de 1600. Entretanto, a proposta do Curso do CTDR/UFPB é de 1800 horas, acrescida de 100 horas de Estágio Supervisionado, 120 horas de conteúdos complementares flexíveis, bem como 60 horas de trabalho de conclusão de curso. O Quadro abaixo, ilustra a relação entre os Conteúdos voltados para a formação profissional, as unidades curriculares e a carga horária dos mesmos.

Quadro I: Conteúdos de Formação Profissional do Curso de Gestão Pública

CONTEÚDOS	Unidades Curriculares	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	%
<b>1. BÁSICOS</b>	Matemática Aplicada, Metodologia do Trabalho Científico, Fundamentos de Ciências Sociais, Ciência Política, Informática Aplicada, Estatística, Pesquisa Aplicada.	330	22	15,71
<b>2. DE FORMAÇÃO APLICADA</b>	2.1 GESTÃO: Teoria das Organizações, Processos Organizacionais, Administração de Recursos Humanos, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Sistemas de Informação de Decisão no Governo	300	20	14,28
	2.2 ECONOMIA: Fundamentos de Economia, Economia no Setor Público, Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	180	12	8,6
	2.3 DIREITO: Introdução ao Estudo do Direito, Direito Constitucional, Direito Administrativo	180	12	8,6
	2.4 CONTABILIDADE: Fundamentos de Contabilidade, Contabilidade Pública, Finanças Públicas, Orçamento Público e Auditoria Pública	300	20	14,28

<b>3. ESPECÍFICOS</b>	Bases da Administração Pública, Ética na Administração Pública, Políticas Públicas, Licitação e Gestão de Contratos, Planejamento Estratégico no Setor Público, Gestão de Serviços Públicos, Poder e Desenvolvimento Local, e Elaboração e Gestão de Projetos e Gestão Municipal	450	30	21,43
<b>4. OPTATIVOS</b>	Marketing Institucional, Qualidade na Gestão Pública, Meio ambiente e desenvolvimento sustentável e Responsabilidade Social.	60*	04	2,85
<b>5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>		120	08	5,7
<b>6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		60	04	2,85
<b>7. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS (Tópicos Especiais em Gestão Pública I, II e III)</b>		120	08	5,7
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>2100</b>	<b>140</b>	<b>100</b>

\* Dos conteúdos eletivos, o acadêmico cursará 4 créditos, o que equivale a duas unidades curriculares.

### QUADRO SINTÉTICO

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>C. H.</b>	<b>Créditos</b>	<b>%</b>
Unidades Curriculares (Disciplinas)	1800	120	85,75
Estágio Supervisionado	120	08	5,7
Trabalho de Conclusão de Curso	060	04	2,85
Conteúdos Complementares Flexíveis	120	08	5,7
<b>TOTAL</b>	<b>2.100</b>	<b>140</b>	<b>100</b>

## **8. MATRIZ CURRICULAR**

Atendendo as recomendações do Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, o Curso Superior de Tecnologia Gestão Pública é composto de seis módulos:

Módulo 1 - Fundamentação Básica I

Módulo 2 – Fundamentos de Gestão Pública

Módulo 3 – Práticas de Gestão Pública I

Módulo 4 – Práticas de Gestão Pública II

Módulo 5 – Políticas Governamentais

Módulo 6 – Estratégias de Desenvolvimento Regional.

A proposta do Curso é que o aluno, no decorrer do mesmo, amplie a sua visão em torno da gestão pública. O primeiro ano do Curso envolve o primeiro e segundo módulos, que assumem um caráter introdutório. O objetivo do primeiro módulo é possibilitar ao aluno o desenvolvimento de conhecimentos básicos e habilidades de raciocínio lógico-matemático, expressão oral e escrita, utilização da metodologia científica no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e compreensão dos fundamentos econômicos, fundamentos das ciências sociais e evolução histórica da administração.

No segundo módulo, surge o primeiro contato com a gestão pública, voltado para a compreensão dos princípios jurídicos da administração pública, o histórico da administração pública, os modelos de gestão pública, a compreensão da reforma do Estado e o perfil do gestor Público. No módulo ainda constam disciplinas de formação básica, tais como informática, estatística, contabilidade e Ciência Política.

O segundo ano do curso abrange dois módulos voltados para as práticas de gestão pública. A reforma na administração pública e os novos modelos de gestão pública suscitam a profissionalização das práticas de gestão. Nesse processo, surge a aplicabilidade de processos de gestão, antes difundidos apenas no contexto das organizações privadas, no contexto da administração pública. Essa aplicabilidade deve ser balizada pelos princípios da administração pública e nesse sentido existe a necessidade da compreensão de princípios jurídicos constitucionais e administrativos, além de normas contábil-financeiras específicas. Alguns conteúdos curriculares voltados para a

gestão dos processos organizacionais propiciarão ao aluno uma visão sistêmica e integrada da gestão na esfera pública. Além disso, no quarto módulo, o curso incorpora aspectos vinculando a gestão municipal e desenvolvimento local e focaliza a discussão na economia no contexto do setor público.

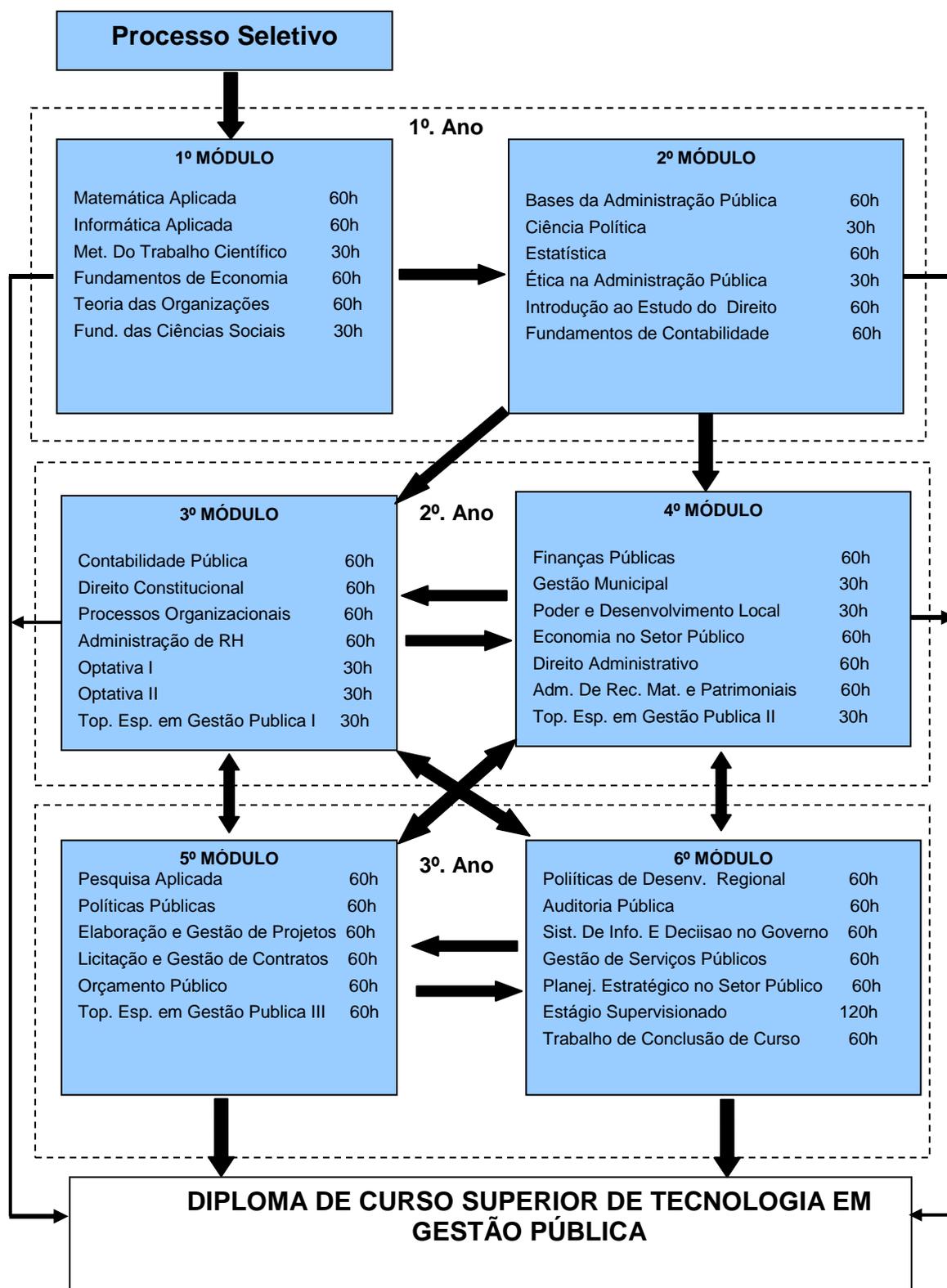
No terceiro e último ano do curso, o acadêmico vai ampliar o seu escopo de formação, focalizando o desenvolvimento de políticas governamentais e de estratégias para o desenvolvimento regional. O quinto módulo propiciará o desenvolvimento de competências voltadas para a formulação e implementação de políticas governamentais, balizadas pelos preceitos da pesquisa científica e de métodos e processos de elaboração e gestão de projetos e de viabilidade econômico-financeira.

O sexto módulo foi concebido para levar o aluno a pensar estrategicamente a gestão pública e promover ações voltadas para captação e gerenciamento de recursos públicos, além do controle de gastos públicos. Para tanto, é necessário compreender a gestão dos serviços públicos como no processo de modernização da gestão do Estado. A utilização da tecnologia da informação no processo de formulação de estratégias e de ferramentas de planejamento estratégico possibilitarão o desenvolvimento da visão sistêmica e integrada entre o processo de formulação, implementação e controle estratégico das ações governamentais direcionadas para o desenvolvimento regional.

O estágio supervisionado deverá ser realizado no último ano do curso e é uma atividade curricular obrigatória. O trabalho de Conclusão do Curso pode abordar qualquer tema voltado a um dos três eixos de pesquisa do curso: práticas de gestão pública, políticas governamentais ou estratégias de desenvolvimento regional.

A figura apresentada a seguir ilustra a trajetória de formação do acadêmico no Curso. Após a oferta de todos os módulos, o curso pode apresentar flexibilidade curricular a partir do segundo ano, possibilitando ao aluno definir a sua trajetória de formação.

## FLUXOGRAMA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA



A matriz curricular do curso, por módulo, é apresentada a seguir.

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**  
**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO**

<b>Módulo 1 - Fundamentação Básica</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>			
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Matemática Aplicada	04	60	-
Informática Aplicada	04	60	-
Metodologia do Trabalho Científico	02	30	-
Fundamentos das Ciências Sociais	02	30	-
Fundamentos de Economia	04	60	-
Teoria das Organizações	04	60	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	
<b>Módulo 1 – Fundamentos de Gestão Pública</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>CR CH</b>
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Bases da Administração Pública	04	60	Teoria das Organizações
Ciência Política	02	30	Fund. De Ciências Sociais
Ética na Administração Pública	02	30	
Introdução ao Estudo do Direito	04	60	
Estatística	04	60	
Fundamentos da Contabilidade	04	60	
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	
<b>Módulo 3 – Práticas de Gestão Pública I</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>CR CH</b>
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Contabilidade Pública	04	60	Fundamentos de Contabilidade
Direito Constitucional	04	60	Introdução ao Estudo do Direito
Processos Organizacionais	04	60	Teoria das Organizações
Administração de Recursos Humanos	04	60	
Tópicos Especiais em Gestão Pública I	02	30	
Optativa I	02	30	
Optativa II	02	30	
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	

<b>Módulo 4 – Práticas de Gestão Pública II</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Finanças Públicas	04	60	Contabilidade Pública
Gestão municipal	02	30	Bases de Administração Pública
Poder e Desenvolvimento Local	02	30	
Economia no Setor Público	04	60	
Direito Administrativo	04	60	Introdução ao Estudo do Direito
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	04	60	
Tópicos Especiais em Gestão Pública II	02	30	
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	
<b>Módulo 5 – Políticas Governamentais</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Pesquisa Aplicada	04	60	Metodologia do trabalho Científico
Políticas Públicas	04	60	Bases de Administração Pública
Elaboração e Gestão de Projetos	04	60	
Licitação e Gestão de Contratos	04	60	
Orçamento Público	04	60	Finanças Públicas
Tópicos Especiais em Gestão Pública III	04	60	
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
<b>Módulo 6 – Estratégias de Desenvolvimento Regional</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
	<b>CR</b>	<b>CH</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	04	60	Políticas Públicas
Auditoria Pública	04	60	
Sistemas de Informação e Decisão no Governo	04	60	
Planejamento Estratégico no Setor Público	04	60	
Gestão de Serviços Públicos	04	60	
Estágio Supervisionado	08	120	
Trabalho de Conclusão de Curso	04	60	
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>480</b>	

## COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CR</b>	<b>CH</b>
Marketing Institucional	02	30
Qualidade na Gestão Pública	02	30
Responsabilidade Social	02	30
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	02	30
Gestão Municipal	02	30

## 9. COMPONENTES CURRICULARES

### Módulo 1 - Fundamentação Básica

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	CR	CH
Matemática Aplicada	04	60
Informática Aplica	04	60
Metodologia do Trabalho Científico	02	30
Fundamentos de Ciências Sociais	02	30
Fundamentos de Economia	04	60
Teoria das Organizações	04	60
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>

### DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Matemática Aplicada</b>	
<b>Módulo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Conjuntos; Mínimo múltiplo comum e Máximo divisor comum; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Juro simples; Juro composto; Desconto simples e composto.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. <i>Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 1999. HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. <i>Matemática Financeira</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. CRESPO, A. Arnot. <i>Matemática comercial e financeira fácil</i> . 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 5ª tiragem, 2003. SILVA, Sebastião Medeiros da. e Outros. <i>Matemática – para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i> . Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002. BARBANTE, Luciano, MALACRIDA, Sérgio Augusto Jr. <i>Matemática Superior</i> . Um Primeiro Curso de Cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999. LEITHOLD, Louis. <i>Matemática Aplicada à Economia e Administração</i> . São Paulo: Harbra.	

<b>COMPONENTE: Informática Aplicada</b>	
<b>Módulo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 h

**Ementa:**

O advento do computador. A revolução da sociedade diante da informática. Mudanças nos sistemas de produção em função dos sistemas de informática. O processamento de dados. Sistemas operacionais. Manipulação de arquivos. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Bancos de dados. Internet.

**Bibliografia Básica:**

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Internet: navegando melhor na Web.** São Paulo: SENAC, 2007.

MANZANO, João Carlos N. G; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Windows XP.** São Paulo: Érica, 2008.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica, Windows XP, Word XP, Excel XP.** São Paulo: Érica, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

SETZER, Valdemar W; SILVA, Flávio Soares Corrêa da. **Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus.** São Paulo: E. Blücher, 2005.

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Org.). **Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação.** São Paulo: Atlas, 2006.

**COMPONENTE: Metodologia do Trabalho Científico**

**Módulo:** 1º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Conseqüências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

**GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo.* 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

<b>COMPONENTE: Fundamentos de Ciências Sociais</b>	
<b>Módulo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 30 h
<b>Ementa:</b> O contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências sociais. A evolução do pensamento sociológico: referenciais teóricos clássicos para o estudo da sociedade. Conceitos Básicos da Sociologia. Cultura Política, classes sociais e questões sociais. Organização política dos grupos, da comunidade e da sociedade. Estudos antropológicos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CHARON, Joel M. <b>Sociologia</b> . Tradução Laura Teixeira Motta. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. OLIVEIRA, Silvio Luiz. <b>Sociologia das Organizações</b> : uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2002. MARTINS, Carlos Benedito. 1986. <b>O que é sociologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 2002, pp.10-33.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ARON, Raymond. <b>As etapas do pensamento sociológico</b> . São Paulo: Ed. Martins Fontes, Ed. UNB, 1990. CASTRO, Anna M.; DIAS, Edmundo. <b>Introdução ao pensamento sociológico</b> . São Paulo: Ed. Centauro, 2001.	

<b>COMPONENTE: Fundamentos de Economia</b>	
<b>Módulo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> A economia como uma ciência das humanidades. Conceitos fundamentais da ciência econômica. Princípios Econômicos: hedonismo, da utilidade e da escassez. A atividade econômica. Os grandes campos da ciência econômica. Teoria sobre o valor dos bens. Os recursos naturais (K,L,N) no processo produtivo. Microeconomia. Inter-relação da curva de oferta e da procura. Teoria da demanda (teoria da utilidade, equilíbrio do consumidor, curvas de demanda, elasticidade da demanda, crítica da teoria da demanda). Teoria da oferta (função de produção, taxa marginal de substituição técnica). Elasticidade oferta. Elasticidade demanda.	
<b>Bibliografia Básica:</b> TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Makron, 2002. MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à economia</b> : edição compacta. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Atlas, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. <b>Introdução à economia</b> . Tradução <b>Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto</b> . São Paulo: McGraw-Hill, c1985. WESSELS, Walter J. <b>Economia</b> . São Paulo: Saraiva, 2003.	

<b>COMPONENTE: Teoria das Organizações</b>	
<b>Módulo:</b> 1º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b>  Fundamentos básicos da administração; Evolução histórica da administração. A importância da revolução industrial para o estudo da administração. A divisão do trabalho. Abordagem Clássica da Administração. A Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental. Abordagem Sistêmica e Cibernética. Teoria da Decisão. Teoria Contingencial. Teoria Institucional e Abordagem Sociotécnica. Teoria Crítica. Teoria da Racionalidade. Teoria Substantiva. Teorias Organizacionais Brasileiras.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F.G.. <b>Teoria geral da administração</b> :. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002. CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. <b>Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas</b> . São Paulo: Pioneira, 1997.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  KWASNICKA, Eunice Lacava. <b>Teoria geral da administração – uma síntese</b> . São Paulo: Atlas, 1999. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital</b> . 3. ed. São Paulo: 2002, Atlas.	

## Módulo 2 – Fundamentos da Gestão Pública

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	CR	CH
Bases da Administração Pública	04	60
Ciência Política	02	30
Ética na Administração Pública	02	30
Introdução ao Estudo do Direito	04	60
Estatística	04	60
Fundamentos da Contabilidade	04	60
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>

## DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Bases da Administração Pública</b>	
<b>Módulo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Histórico da Administração pública. Principais modelos da Administração Pública. A	

Reforma do Estado. Tendências da Administração Pública. O perfil do Gestor Público.

**Bibliografia Básica:**

PEREIRA, J. M. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PEREIRA, L.C.B. **Reforma e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

FERLIE, W.; ASBURNER, L.; FITZGERLD, L.; PETTIGREW, A. **A Nova Administração Pública em Ação**. Brasília: UnB, 1999.

KEINERT, T. M. M. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: FAPESP, 2000.

**COMPONENTE: Ciência Política**

**Módulo:** 2º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

O papel da Ciência Política. Os clássicos da Política (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau). Evolução doutrinária e relações com o pensamento econômico. Idade Moderna. A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. O debate contemporâneo e as concepções da democracia, cidadania, soberania, autocracia, totalitarismo, soberania e socialismo, representação e cultura política no Brasil. Sujeitos e atores políticos e cidadania. A relação entre o público e o privado. A emergência do neoliberalismo.

**Bibliografia Básica:**

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 348 p.

**Bibliografia Complementar:**

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. **Ciência política e Teoria Geral do Estado**. 3. ed. Porto Alegre: livraria do advogado, 2003.

<b>COMPONENTE: Introdução ao Estudo do Direito</b>	
<b>Módulo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Objeto e finalidade da disciplina Introdução ao Estudo do Direito. O Direito e as ciências afins. O mundo da realidade e o mundo dos valores. O mundo ético. Conceito. Definições. Objeto. Elementos e divisão do direito. A relação jurídica. A norma jurídica. Os fatos e atos jurídicos. Os sujeitos de direito. O direito subjetivo. As fontes do direito. A relação jurídica obrigacional. A responsabilidade jurídica. Teorias explicativas da pessoa jurídica. Teorias explicativas dos direitos subjetivos. Teorias explicativas da instituição familiar. Teorias explicativas do direito de propriedade. Teorias da justiça. Hermenêutica jurídica: escolas de interpretação do direito. Posição atual da hermenêutica jurídica.	
<b>Bibliografia Básica:</b> NADER, Paulo. Introdução ao estudo de direito. 21. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2001. REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. SECCO, Orlando de Almeida. Introdução ao estudo do direito. 10. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>  DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução a ciência do direito. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. FERRAZ JÚNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2003. GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao estudo do direito. 35. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 2005.	

<b>COMPONENTE: Estatística</b>	
<b>Módulo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b>  A estatística na engenharia de produção. Distribuição de freqüência: Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias, discreta e contínua. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuição contínua. Noções elementares de amostragem.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. <b>Estatística para cursos de engenharia e informática.</b> São Paulo: Atlas, 2008. BRUNI, Adriano Leal. <b>Estatística aplicada à gestão empresarial.</b> São Paulo: Atlas, 2007. CRESPO, Antônio Arnot. <b>Estatística fácil.</b> São Paulo: Saraiva, 2002	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. <b>Estatística básica:</b> métodos quantitativos. São Paulo: Atual, 1987. MARTINEZ, Francesc; BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castella. <b>Introdução a estatística.</b> São Paulo: Artmed, 2004.	

<b>COMPONENTE: Fundamentos da Contabilidade</b>	
<b>Módulo:</b> 2º	<b>Carga horária:</b> 60 h

<b>Ementa:</b> Contabilidade x Organização. Conceitos básicos de contabilidade. Finalidade e Campo de Aplicação. Processo Contábil. Situações Patrimoniais. Plano de Contas. Técnicas Contábeis. Livros de Escrituração. Balancete de Verificação. Usuários da contabilidade. Elaboração das Demonstrações Financeiras (DRE e BP). Fluxo de Caixa. Princípios Contábeis.
<b>Bibliografia Básica:</b>  LEITE, Hélio de Paula. <b>Contabilidade para administradores</b> . São Paulo: Atlas, 1997. MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honorio. <b>Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução</b> . Campinas: Alínea, 2000. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. <b>Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras</b> . São Paulo: Frase, 2003.
<b>Bibliografia Complementar:</b>  MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . São Paulo: Atlas, 2003. MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial</b> . São Paulo: Atlas, 2003.

<b>COMPONENTE: Ética na Administração Pública</b>	
<b>Módulo: 2º</b>	<b>Carga horária: 30 h</b>
<b>Ementa:</b> O campo da ética-moral-moralidade. Objeto e objetivos da ética. Estudo da vida moral e da ética referidas à iniludível dimensão moral do trabalho, no contexto das relações políticas. Leis e normas sobre o serviço Público. Código de ética do servidor Público e toda a Legislação pertinente ao código. O comportamento ético e a atuação profissional do funcionalismo público.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CHAUI, Marilena de Souza. <b>Convite à filosofia</b> . São Paulo: Ática, 1997. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética profissional</b> . São Paulo: Atlas, 2004. SINGER, Peter. <b>Vida Ética</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. SROUR, R.H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> AGOSTINHO, Santo. <b>O Livre Arbítrio</b> . São Paulo: Paulus, 1999. LYONS, David. <b>As Regras Morais e a ética</b> . Campinas: Papyrus, 1998. TUGENDHART, Ernst. <b>Lições Sobre Ética</b> . Petrópolis: Vozes, 2000. VALLS, Álvaro L. M. <b>O que é ética</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 177).	

### Módulo 3 – Práticas de Gestão Pública I

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	CR	CH
Contabilidade Pública	04	60
Direito Constitucional	04	60
Processos Organizacionais	04	60
Administração de Recursos Humanos	04	60
Tópicos Especiais em Gestão Pública I	02	30
Optativa I	02	30
Optativa II	02	30
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>330</b>

### DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE: Contabilidade Pública	
Módulo: 3º	Carga horária: 60 h
<p><b>Ementa:</b> Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  ANGÉLICO, J. <b>Contabilidade pública</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994. KOHAMA, H. <b>Contabilidade pública</b>: teoria e prática. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade governamental</b>: um enfoque administrativo. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  KOHAMA, H. <b>Balanços Públicos</b>: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999. PISCITELLI, R. B. et al. <b>Contabilidade pública</b>: uma abordagem da administração financeira pública. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	

COMPONENTE: Direito Constitucional	
Módulo: 3º	Carga horária: 60 h
<p><b>Ementa:</b> Noções introdutórias e históricas. Poder Constituinte. Controle da Constitucionalidade. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Da Organização dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Funções Essenciais da Justiça. Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>	

CAPEZ, F.; CHIMENTI, R.C.; ROSA, M.F.E. São Paulo: Saraiva, 2009.  
MORAES, A. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2009.  
TAVARES, A. R. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BONAVIDES, P. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2009.  
BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2009.

**COMPONENTE: Processos Organizacionais**

**Módulo:** 3º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Administração como processo. Eficiência e Eficácia. Estrutura Organizacional. Métodos Administrativos. Processos empresariais. Benchmarking. Metodologia para identificação e análise de Processos.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, L.C.G. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Administração De Processos: conceitos, metodologia e práticas.** São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS, S.V.S. **Auditoria de Processos Organizacionais:** teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

DAVENPORT, Thomas. **Reengenharia de processos.** Rio de Janeiro : Campus, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de P. R.. **Sistemas, Organização & Métodos. Uma abordagem gerencial.** São Paulo: Atlas, 1998.

**COMPONENTE: Administração de Recursos Humanos**

**Módulo:** 3º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Evolução Histórica da Administração de Recursos Humanos. Gestão Estratégica de Pessoas. Modelos de Gestão de Pessoas. Subsistemas de Recursos Humanos. Sistemas de gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Evolução e tendências da gestão de pessoas.

**Bibliografia Básica:**

DUTRA, J.S. **Gestão de Pessoas:** modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.

FLEURY, M.T.L. (Coor.) **As pessoas na organização.** São Paulo: Gente, 2002.

HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M, ZACARELLI, L.M. **Gestão do Fator Humano:** uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2007.

TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V.C.P.; FORTUNA, A.A.M. **Gestão com pessoas**: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

LACOMBE, F. **Recursos Humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.

MASCARENHAS, A.O.; VASCONCELOS, F. C. **Tecnologia na Gestão de Pessoas**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de recursos humanos**. Trad. Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000.

**COMPONENTE: Tópicos Especiais em Gestão Pública I**

**Módulo:** 3º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

A disciplina tópicos especiais em gestão pública é um conteúdo complementar flexível e envolve atividades extra-curriculares vinculadas a área do curso, tais como seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de pesquisa e de extensão, que deverão ser regulamentados de acordo com as normas específicas dos colegiados do Curso.

**Bibliografia Básica:**

Não há.

**Bibliografia Complementar:**

Não há

**COMPONENTE: Optativa I e Optativa II**

**Módulo:** 3º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

**A descrição dos componentes das unidades curriculares Optativas será apresentada após a descrição das unidades do sexto módulo.**

## Módulo 4 – Práticas de Gestão Pública II

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	CR	CH
Finanças Públicas	04	60
Gestão Municipal	02	30
Poder e Desenvolvimento Local	02	30
Economia no Setor Público	04	60
Direito Administrativo	04	60
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	04	60
Tópicos Especiais em Gestão Pública II	02	30
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>330</b>

### DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Finanças Públicas</b>	
<b>Módulo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Conceituação. Bens públicos. Políticas fiscal e monetária. Teoria de tributação e de incidência. Equidade e eficiência. Avaliação de dispêndios públicos. Federalismo. Sistema tributário brasileiro. Finanças públicas locais (Estados e Municípios).	
<b>Bibliografia Básica:</b> GIAMBIAGI, Fábio & ALÉM, Ana Cláudia de. <b>Finanças públicas:</b> teoria e prática no Brasil. tiragem. Rio:Campus, 2000, 475 p. LACERDA, Antônio Correa de, <b>Economia brasileira.</b> São Paulo, Saraiva, 2005. RIANI, Flávio. <b>Economia do Setor Público: Uma abordagem introdutória.</b> São Paulo, Atlas, 4ª ed., 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> SILVA, Fernando Resende da. <b>Finanças públicas:</b> São Paulo:Atlas, 2001, 382 p. MUSGRAVE & MUSGRAVE. <b>Finanças públicas:</b> teoria e prática. São Paulo/Rio de Janeiro: USP/Campus, 1980.	

<b>COMPONENTE: Gestão Municipal</b>	
<b>Módulo:</b> 2º ou 3º	<b>Carga horária:</b> 30 h
<b>Ementa:</b> Administração Pública municipal: características e problemas. A autonomia e os limites da ação da gestão pública municipal. A organização dos poderes no município. O planejamento e o controle municipais. Experiências na gestão pública municipal.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRASIL. <b>Estatuto da cidade:</b> guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. (Série Fontes de Referência). VERGARA, Sylvia Constant; CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida (org.) <b>Propostas para uma gestão pública municipal efetiva.</b> 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. SOUZA, Marcelo Lopes de. <b>Mudar a cidade:</b> uma introdução crítica ao planejamento	

e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades:** alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2002.

ORTH, Dora M.; ARAÚJO, Rita Dione; GUEDES, Alexandre. **Novas tecnologias para gestão do espaço urbano.** IN: ENTAC, 2000, Salvador –BA, v. 07, p.75-85.

**COMPONENTE: Poder e Desenvolvimento Local**

**Módulo:** 4º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

Conceituação. A questão do desenvolvimento. A relação comunidade e sociedade civil. A comunidade e o contexto histórico. Atuação e importância das ações coletivas. Cidadania participativa e comunidade. Organização e articulação de grupos. Os tipos de poder. As formas de poder.

**Básica:**

FARAH, Marta F. S e BARBOZA, Hélio B. (org). Novas experiências em gestão pública e cidadania. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.

RIBEIRO, E. M. R.. Movimentos sociais em tempos de democracia e globalização em Santa Catarina.: os anos 90. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.

RICO, Elizabeth de M. & DEGENSZAJN, Raquel R. Gestão Social: uma questão em debate. São Paulo, EDUC, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

SOUZA, Maria Luiza. Desenvolvimento comunitário e participação. São Paulo: Cortez, 1987.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão Social: uma perspectiva histórica. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 32, 1998.

**COMPONENTE: Economia no Setor Público**

**Módulo:** 4º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Estado e intervenção econômica. As diversas concepções da Economia e do Estado. O setor público e o desenvolvimento econômico. As políticas de ajuste do setor público. Os principais instrumentos de política econômica. O setor público na economia globalizada.

**Bibliografia Básica:**

SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 2005.

BRUM, A. J. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

FONSECA, M.A.R. Planejamento e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BAUMANN, Renato et al (Orgs.). **O Brasil e a economia global.** Rio de Janeiro:

Campus, 1996.p. 219-259

GENEREUX, J. **Introdução à Política Econômica**. São Paulo: Loyola, 2005.

**COMPONENTE: Direito Administrativo**

**Módulo:** 4º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

A Administração Pública. O Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Contratos Administrativos. A Licitação Como Procedimento Seletivo Prévio Para a Efetivação do Contrato Administrativo. Servidores Públicos. O Domínio Público. A Responsabilidade Civil da Administração. Controle da Administração Pública. Intervenção na Propriedade. Atuação no Domínio Econômico.

**Bibliografia Básica:**

DI PIETRO. Curso de Direito Administrativo. 15ª. Ed. São Paulo: Atlas 2005.  
MEIRELLES, H. L. **Direito administrativo brasileiro**. 23. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1998.  
PESTANA, Marcio. **Direito Administrativo Brasileiro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

**Complementar**

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 10ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.  
MELLO, C. A. B.. **Curso de direito administrativo**. 20ª. Ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2006.

**COMPONENTE: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**

**Módulo:** 4º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Fundamentos de administração patrimonial e de materiais. Armazenamento de materiais. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.

**Bibliografia Básica:**

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.  
FLEURY, Paulo F. Logística empresarial - Coppead. São Paulo: Atlas, 2000.  
VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

<b>COMPONENTE: Tópicos Especiais em Gestão Pública II</b>	
<b>Módulo:</b> 4º	<b>Carga horária:</b> 30 h
<b>Ementa:</b>  A disciplina tópicos especiais em gestão pública é um conteúdo complementar flexível e envolve atividades extra-curriculares vinculadas a área do curso, tais como seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de pesquisa e de extensão, que deverão ser regulamentados de acordo com as normas específicas dos colegiado do Curso.	
<b>Bibliografia Básica:</b> Não há.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> Não há	

### Módulo 5 – Políticas Governamentais

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	CR	CH
Pesquisa Aplicada	04	60
Políticas Públicas	04	60
Elaboração e Gestão de Projetos	04	60
Licitação e Gestão de Contratos	04	60
Orçamento Público	04	60
Tópicos Especiais em Gestão Pública III	04	60
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>360</b>

### DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Pesquisa Aplicada</b>	
<b>Módulo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<p><b>Ementa:</b> A Lógica da Pesquisa Científica. Aplicações da Pesquisa Científica na Gestão Pública. Pesquisas Qualitativas e Quantitativas. Pesquisas de Opinião. Pesquisas Eleitorais. Pesquisas de Mercado. A Relação Orientador-Orientando. Princípios de Redação Científica. Normalização Bibliográfica. A Estrutura da Monografia: Elementos Pré-Textuais, Textuais e Pós-Textuais. Atendimento Personalizados aos Alunos da Disciplina. A Defesa Pública da Monografia.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. <b>Métodos de pesquisa em Administração</b>. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. <b>VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.</b> VIEGAS, Waldyr. <b>Fundamentos lógicos da metodologia científica</b>. 3. ed. Brasília: Ed. da UnB, 2007.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b>. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. SANTOS, Carla Inês Costa dos; BRASIL, Eliete Mari Doncato. <b>Elaboração de trabalhos técnico-científicos</b>. São Leopoldo: UNISINOS, 2008</p>	

<b>COMPONENTE: Políticas Públicas</b>	
<b>Módulo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos conceituais. Modelos. Tipologias. A administração pública sob a ótica da política. Políticas públicas: formulação, implementação, gestão e avaliação. Relações intergovernamentais. Apresentação de casos de formulação e gestão de algumas políticas públicas. As políticas públicas na contemporaneidade.</p>	

**Bibliografia Básica:**

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. **A política das políticas públicas:** Progresso econômico e social na América Latina – Relatório 2006. Rio de Janeiro: Elsevier; Washington, DC: IADB, 2007.  
HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). **Políticas públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.  
BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Coleção Questões de Nossa Época, 75.

**Bibliografia Complementar:**

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. **Políticas públicas e desenvolvimento:** bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2008.  
MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades** – alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.  
BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. **A economia solidária como política pública:** Uma tendência de geração de renda e ressignificação de trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

**COMPONENTE: Elaboração e Gestão de Projetos**

**Módulo:** 5º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Estado, planejamento e projetos; Alternativas de planejamento; Ciclo dos projetos ; Técnicas de elaboração de projetos (marco lógico); Gerenciamento e monitoramento de projetos; Avaliação de projetos.

**Bibliografia Básica:**

DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.  
VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005  
MOREIRA, C. K.; KEELING, R.; CATTINI JR, O. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

MEREDITH, Jack R; MANTEL, Samuel J. Jr. **Administração de Projetos: uma abordagem gerencial.** 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.  
VALERIANO, Dalton L. **Gerência em Projetos: Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia.** São Paulo: Makron Books, 1998.  
VERZUH, Eric. **MBA compacto, gestão de projetos.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**COMPONENTE: Licitação e Gestão de Contratos**

**Módulo:** 5º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Terceirização e prestação de serviços (conceitos, formas). A gestão e a

articulação de contratos e prestação de serviços públicos. Princípios. Etapas da contratação. Projetos básicos, edital, processo licitatório. Contrato. Organização do processo. Fases de despesas públicas. Cultura de contratos. Avaliação e controle dos resultados.

**Bibliografia Básica:**

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração Pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

JUSTEN FILHO, M. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005.

MEIRELLES, H. L. **Licitação e contrato administrativo**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios administrativos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005.

GRANZIERA, M. L. M. **Contratos administrativos**: Gestão, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

**COMPONENTE: Orçamento Público**

**Módulo:** 5º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Incorporação do Estado na economia: necessidades humanas e gastos públicos. Orçamento público: princípios e planejamento; despesas públicas segundo categorias econômicas e categoria funcional-programática. Plano plurianual e Lei das Diretrizes Orçamentárias. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento público. Despesas públicas. Controle e execução orçamentária. Técnica de orçamento-programa. Anexo de limites e metas fiscais: Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Bibliografia Básica:**

BRUNO, R.M. Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público. Curitiba: Juruá, 2008.

CARVALHO, J. C. O. Orçamento Público. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos & ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000** - Lei de Responsabilidade Fiscal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.

\_\_\_\_\_. **Manual Técnico de Orçamento – MTO-02**. Brasília: MPOG/SOF, 2007. Disponível em: [http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO\\_2008\\_03.pdf](http://www.portalsof.planejamento.gov.br/bib/MTO/MTO_2008_03.pdf).

<b>COMPONENTE: Tópicos Especiais em Gestão Pública III</b>	
<b>Módulo:</b> 5º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b>  A disciplina tópicos especiais em gestão pública é um conteúdo complementar flexível e envolve atividades extra-curriculares vinculadas a área do curso, tais como seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de pesquisa e de extensão, que deverão ser regulamentados de acordo com as normas específicas dos colegiado do Curso.	
<b>Bibliografia Básica:</b> Não há.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> Não há	

## Módulo 6 – Estratégias de Desenvolvimento Regional

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	CR	CH
Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	04	60
Auditoria Pública	04	60
Sistemas de Informação e Decisão no Governo	04	60
Planejamento Estratégico no Setor Público	04	60
Gestão de Serviços Públicos	04	60
Estágio Supervisionado	06	120
Trabalho de Conclusão de Curso	04	60
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>450</b>

### DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional</b>	
<b>Módulo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<p><b>Ementa:</b> Contexto contemporâneo e os novos papéis do Governo. Análise, diretrizes, estratégias e ações para o desenvolvimento regional. Região e a formação sócio-espacial. O Desenvolvimento Regional como instrumento político e governança. Teorias e metodologias de Planejamento Regional. Planos, Programas e Projetos. Etapas de elaboração de Programas de Desenvolvimento regional sustentável.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2004. COSTA, A.J; GRAF, M.E.C. Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional. Curitiba: Juruá, 2004. GALVÃO, A.C.F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação. São Paulo: Garamond, 2004.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> CASAROTTO FILHO, N. Redes de Pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 2002. WITTMANN, M.L.; RAMOS, M.P. Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.</p>	

<b>COMPONENTE: Auditoria Pública</b>	
<b>Módulo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<p><b>Ementa:</b> O papel Social da Auditoria Pública. Aspectos Gerais da Auditoria Pública. Administração dos Recursos Públicos. Elementos básicos da Auditoria. Procedimentos de execução da Auditoria. Etapas da Auditoria Pública. Auditoria contra erro e fraude.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO, J.C.O. <b>Auditoria Geral e Pública</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p>	

CRUZ, F. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2003.  
ROCHA, A. C.; QUINTIERE, M.M.R. **Auditoria Governamental**. Curitiba: Juruá Editora, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, M.C. **Auditoria**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
VALE, C. **Auditoria Pública**: um enfoque conceitual. João Pessoa: UFPB, 2000.

**COMPONENTE: Sistemas de Informação e Decisão no Governo**

**Módulo:** 6º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Introdução aos sistemas de informação. Sistemas de informação nas empresas e seus impactos. Tipos de sistemas de informações (SPT, SIG e SAD). Uso estratégico dos sistemas de informações. Tecnologia da Informação no governo. Implementação e administração de sistemas e tecnologias de informação no setor público. Sistemas de Informação no Governo.

**Bibliografia Básica:**

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2003.  
STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2002.  
FERRER, F.; SANTOS, P. E-Government: o governo eletrônico no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

CASSARO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira, 2001.  
VICO MANÃS, Antonio. **Administração de sistemas de informação**. 5ª ed. São Paulo: Erica, 2004.

**COMPONENTE: Planejamento Estratégico no Setor Público**

**Módulo:** 6º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Fundamentos conceituais para a formulação de estratégias. Estratégias organizacionais de empresas comprometidas com a responsabilidade social dos órgãos públicos e de organizações do terceiro setor. Planejamento como instrumento de gestão. Fundamentos do pensamento estratégico. Etapas do planejamento estratégico. Metodologias para a elaboração do plano estratégico. Implementação e gerenciamento do plano estratégico. Planejamento estratégico participativo.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003.  
COSTA, E.A. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2002.  
REBOUÇAS, D. P. de O.. **Planejamento estratégico**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005.  
IOSCHPE, E. B. **3º Setor – Desenvolvimento social sustentado**. 2. ed. Rio de

Janeiro: Paz e Terra, 2000.  
REZENDE, D. A.; CASTOR, B. V. J. **Planejamento estratégico municipal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

**COMPONENTE: Gestão de Serviços Públicos**

**Módulo:** 6º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Conceituação: serviços e serviços públicos. Características e classificação de serviços. Tipos de serviços públicos. Os serviços públicos na contemporaneidade. Conceitos básicos. Estruturas organizacionais, processos. As problemáticas e as tendências dos serviços públicos - coletivos. Privatização. Terceirização. A gestão dos serviços públicos: a energia; água-saneamento; habitação e urbanidade; lazer e convivialidade; educação, saúde e segurança. Monitoramento, avaliação e controle de processos de serviços públicos.

**Bibliografia Básica:**

JUSTEN, Marçal Filho. **Teoria geral das concessões de serviço público**. São Paulo: Dialética, 2003.  
CARR, D. K.; LITTMAN, I. D. **Excelência nos Serviços Públicos**. São Paulo: Qualitymark, 1998.  
ARAGÃO, A. S. **Direito dos Serviços Públicos**. São Paulo: Forense, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BRESSER PEREIRA, L.C. **A reforma do Estado nos anos 1990: lógicas e mecanismos de controle**. Brasília: MARE, 1997 (Cadernos do MARE da Reforma do Estado, 1).  
MARQUES NETO, F. A. A nova regulamentação dos serviços públicos. In: **Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico**, no 1, fevereiro/março/abril, 2005.  
PAES de PAULA, A. P. **Por uma nova gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

**COMPONENTE: Estágio Supervisionado**

**Módulo:** 6º

**Carga horária:** 120 h

**Ementa:**

A unidade curricular de Estágio Supervisionado é um componente obrigatório e envolve uma atividade prática vivenciada em uma instituição pública municipal, estadual ou federal e deverá seguir o regulamento específico aprovado pelo colegiado do curso.

**Bibliografia Básica:**

Não há.

**Bibliografia Complementar:**

Não há

<b>COMPONENTE: Trabalho de Conclusão de Curso</b>	
<b>Módulo:</b> 6º	<b>Carga horária:</b> 60 h
<b>Ementa:</b> Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver uma Monografia ou um Projeto de Aplicação na Área do Curso. Esse trabalho abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado: → Práticas de Gestão Pública → Políticas Governamentais → Estratégias de Desenvolvimento Regional	
<b>Bibliografia Básica:</b> ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. FACULDADE CÂMARA CASCUDO. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Administração Geral e Marketing, 2006. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2005 .	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SALOMON, Délcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia</b> . 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001	

## COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH
Marketing Institucional	02	30
Qualidade na Gestão Pública	02	30
Responsabilidade Social	02	30
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	02	30

## DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>COMPONENTE: Marketing Institucional</b>	
<b>Módulo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 30 h
<b>Ementa:</b> Marketing Institucional: conceito e características. Mercados de idéias e imagem. Marca e Imagem corporativa. Ferramentas do marketing institucional. Desenvolvimento de Programa de Marketing institucional. Gestão da Comunicação Institucional. Ética e responsabilidade social na comunicação institucional.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  KOTLER, P.; LEE, N.. <b>Marketing no setor público:</b> Um guia para um desempenho mais eficaz. Porto Alegre: Bookman, 2008. PRINGLE, H.; THOMPSON, M.. <b>Marketing Social:</b> marketing para causas sociais e a construção das marcas. São Paulo: Makron Books, 2000. 258 p. VAZ, G. N. <b>Marketing Institucional.</b> São Paulo: Thomson, 2000, P. 360	
<b>Bibliografia Complementar:</b> KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. <b>Marketing Público:</b> como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994, 391 p. ANDREASEN, Alan R. <b>Ética e Marketing Social:</b> como conciliar interesses do cliente, da empresa e da sociedade numa ação de marketing. São Paulo: Futura, 2002. 242p. COSTA, Maria Cristina Castilho. <b>GESTÃO DA COMUNICAÇÃO:</b> Terceiro Setor, Organizações Não Governamentais, Responsabilidade Social e Novas Formas de Cidadania. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2006. DUARTE, Jorge. <b>COMUNICAÇÃO PÚBLICA:</b> Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

<b>COMPONENTE: Qualidade na Gestão Pública</b>	
<b>Módulo:</b> 3º	<b>Carga horária:</b> 30 h
<b>Ementa:</b> A gestão pela qualidade dos serviços públicos: principais características. Conceitos básicos da qualidade. Sistemas de qualidade de serviços públicos. Fundamentos de análise e melhoria de processos. Ferramentas para a qualidade dos serviços públicos. Gespublica.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  CIERCO, A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA, E.B. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro:	

FGV, 2008.  
LIMA, Paulo Daniel B. **A Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gespública**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.  
PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. **Crêterios de Excelência**. São Paulo: FNQ, 2007.  
PEREIRA, C. A.G. **Usuários de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

**COMPONENTE: Responsabilidade Social**

**Módulo:** 4º

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:**

Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos.

**Básica:**

GRAYSON, D., HODGES, A. *Compromisso social e gestão empresarial*. São Paulo: Publifolha, 2002.  
TENÓRIO, F. (org.). *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.  
MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. *Gestão da responsabilidade social corporativa*. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BELLEN, Hans Michael Van. *Indicadores de Sustentabilidade*. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.  
MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. *Responsabilidade Social e Governança*. São Paulo : Pioneira Thonson Learning, 2006.  
MCINTOSH, M. *et al. Cidadania corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis*. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

**COMPONENTE: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

**Módulo:** 4º

**Carga horária:** 30 h

**Ementa:**

Caracterização do conceito de meio ambiente. A gestão de cidades e a sustentabilidade ambiental. A questão sócio-ambiental. As políticas ambientais no Brasil. Etiologia da crise sócio-ambiental. As teorias correntes de modernização e de desenvolvimento. A questão da regionalidade. A articulação política das forças do tecido social.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. *Desenvolvimento e Gestão Ambiental: planejamento,*

avaliação, implementação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex, 2001.  
SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: territórios e sociedade no início do século XXI**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Record, 2004.  
LEFF, Henrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

PUTNAM, R. D. 1997. **Comunidade e democracia : a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas.  
SEN, A.. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.

## 10 - FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE

A educação profissional de nível tecnológico demanda flexibilidade para poder atender à heterogeneidade de interesses e necessidades daqueles que optarem por esta modalidade de formação. Desse modo, uma estrutura modular, que permita diversos acessos e diferentes composições, estabelece princípios plenos de flexibilidade. Cada módulo é composto por um grupo de unidades curriculares que guardam entre si uma coerência de tal forma a permitir a aquisição de um conjunto de competências.

No processo de implantação, **o aluno acessará o curso na seqüência de módulos propostos, ou seja, Módulo 1 → Módulo 2 → Módulo 3 → Módulo 4 → Módulo 5 → Módulo 6.** Após a consolidação do curso, o aluno poderá, após concluir o primeiro ano do curso (primeiro e segundo módulos), ingressar em qualquer módulo que esteja sendo oferecido. Desta forma, ele pode definir o seu percurso de formação de acordo com suas necessidades e/ou interesses. A representação gráfica do curso, apresentada na estrutura curricular, indica as possibilidades de formação profissional dos alunos do curso.

A flexibilidade no curso também poderá ocorrer por meio do aproveitamento de competências adquiridas no mundo do trabalho. Nesse sentido, recomenda-se a coordenação do curso discutir no colegiado do curso, com a participação da pró-reitoria de graduação, sobre os critérios e procedimentos para efetivação desse sistema.

O projeto do Curso superior de Tecnologia em Gestão Pública é um curso interdisciplinar e deve promover a articulação entre os conhecimentos das várias áreas do conhecimento das ciências aplicadas, visando propiciar ao aluno uma visão sistêmica do seu campo de atuação profissional, de forma crítica e reflexiva.

## 11 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas ou metodológicas voltadas para o ensino no curso superior de tecnologia em Gestão Pública devem propiciar aos discentes uma formação profissional continuada e atualizada, utilizando recursos didáticos e metodológicos que contribuam, de forma efetiva, para o desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional do egresso. A concepção dessas práticas, no planejamento pedagógico do curso, deve centrar no aluno como sujeito, e apoiada no professor, como facilitador e mediador no processo ensino aprendizagem.

Recomenda-se, no início de cada módulo que os professores definam as estratégias de ensino alinhadas aos objetivos e competências de cada unidade curricular, levando o professor a pensar a ação docente de forma articulada com o projeto pedagógico do curso.

Os docentes devem primar por práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem baseada em problemas, utilizando casos que sirvam de base para atividades didáticas e avaliações dos alunos, bem como, o esforço de promover a aprendizagem significativa. Nesse processo, os alunos são demandados a resolver problemas e estimulados a pensar criticamente, rejeitar simplificações e buscar ativamente a informação já nos primeiros módulos do Curso.

O estímulo a relação teoria e prática como eixo das atividades educacionais pode ser articulada pela tríade ensino-pesquisa-extensão, permeando e orientando as atividades em todos os módulos, demandando dos alunos a formulação de projetos de pesquisa aplicados ao contexto da atuação profissional, fomentando a coleta de dados, análise e apresentação de resultados, assim como a preparação e apresentação de casos.

Considera-se importante a implementação de aulas expositivas interativas, além de outras estratégias de ensino, como estudo do meio, estudo dirigido, visitas técnicas, estudos de caso, seminários, fórum de debates, entre outras. Assim, entende-se como relevante não só a participação individual, mas também o trabalho em grupo.

Os recursos da tecnologia da informação também podem servir de mediadores da relação ensino aprendizagem no curso superior de tecnologia em Gestão Pública. A utilização de vídeos, para promover a discussão, será particularmente incentivada pelos professores, quer como atividade a ser desenvolvida nas disciplinas, quer como atividades complementares, quando o aluno poderá, pode propiciar a reflexão de temas relevantes para a formação profissional. A utilização do laboratório de informática pode possibilitar a atividade de pesquisa na Internet, além de tornar as aulas mais interativas e dinâmicas, de maneira a familiarizar o aluno com os recursos tecnológicos.

## 12 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O desenvolvimento de uma vida acadêmica institucional proposta no Projeto REUNI da UFPB e neste PPP tem como pressuposto a melhoria contínua da eficiência e qualidade. Isso requer uma competente gestão, respaldada no acompanhamento e avaliação, tanto nos aspectos quantitativos como qualitativos.

A coordenação do curso, juntamente com o colegiado, deverá criar a Comissão Interna de Avaliação, que se configurará como Núcleo Estruturante do Curso – NDE<sup>4</sup>, que terá como primeira missão discutir a sistemática de avaliação do Curso. Vale ressaltar que um curso superior de tecnologia deve desenvolver um sistema de avaliação que seja coerente com a educação por competências. Nesse sentido, recomenda-se que o Colegiado do Curso realize um planejamento pedagógico semestral com o objetivo de desenvolver planos de ensino por competências.

A sistemática de avaliação interna do curso deve ter como objetivo realizar o acompanhamento e avaliação semestral, uma vez que o curso será objeto de reconhecimento pelo Ministério da Educação até a conclusão do terceiro ano. O modelo a ser elaborado e implantado organizará sistematicamente dados e informações sobre o curso, os alunos, os professores e a estrutura de funcionamento, com vistas à elaboração de indicadores qualitativos de aspectos acadêmicos essenciais.

Os aspectos qualitativos da avaliação do curso deverão ajustar-se as avaliações procedidas pelo MEC, no ensino de graduação, pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861/04). Além disso, a avaliação deve gerar um relatório que será divulgado e debatido na comunidade acadêmica.

---

<sup>4</sup> De acordo com o formulário de autorização de cursos superiores de tecnologia do INEP/MEC, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) envolve um “Conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso”.

### **13 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

Os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública têm que cumprir carga horária mínima de Estágio Supervisionado de 100 horas. O estágio curricular é uma prática obrigatória, cujo regulamento deve ser elaborado pelo Colegiado do Curso, ao longo de sua implantação, estabelecendo as diretrizes para sua operacionalização. O estágio deverá ser desenvolvido em qualquer instituição pública municipal, estadual ou federal, em atividades vinculadas a Gestão Pública, supervisionado por um professor vinculado ao Curso. O Estágio supervisionado só poderá ser desenvolvido no último ano do curso.

Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver uma Monografia ou Projeto de Aplicação na Área do Curso. Esse projeto abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado:

- Práticas de Gestão Pública
- Políticas Governamentais
- Estratégias de Desenvolvimento Regional

O trabalho de conclusão de Curso deve conter um regulamento próprio, elaborado por uma comissão designada pelo Coordenador do Curso e aprovado no Colegiado, contendo todas as normas e procedimentos de sua operacionalização.

## 14 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Tecnologia em Gestão Pública será vinculado ao Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional – CTDR.

O quadro apresentado a seguir indica a demanda de docentes necessárias para a operacionalização do projeto do Curso.

Dos 17 professores demandados pelo curso, dois deles podem ser compatibilizados com os outros cursos e também com o núcleo de idiomas. Vale ressaltar, ainda, que dos 15 professores vinculados exclusivamente ao Departamento de Tecnologias de Gestão do CTDR, 4 deles poderão ser contratados em regime de 40h sem dedicação exclusiva e 10 com dedicação exclusiva.

**Quadro II: Demanda de Docentes para Curso de Gestão Pública**

ÁREA DO DOCENTE	Unidade Curricular	Número de Turmas	Número de Docentes	Regime de Trabalho
<b>MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA</b>	- Matemática Aplicada - Estatística	04	01	DE
<b>METODOLOGIA</b>	- Metodologia do Trabalho Científico - Pesquisa Aplicada	02	01	DE
<b>INFORMÁTICA</b>	- Informática Aplicada - Sistemas de Informação de Decisão no Governo	04	01	DE
<b>GESTÃO</b>	<b>Obrigatórias:</b> - Teoria das Organizações, Processos Organizacionais, Administração de Recursos Humanos, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. <b>Optativas:</b> Marketing Institucional, Qualidade na Gestão Pública, Responsabilidade Social.	12	03	DE
<b>ECONOMIA</b>	Fundamentos de Economia, Economia no Serviço Público, Políticas de Desenvolvimento Econômico e Regional	06	02	T-40

<b>DIREITO e SOCIOLOGIA</b>	<b>Obrigatórias:</b> Introdução ao Estudo do Direito, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Fundamentos das Ciências Sociais e Ética na Gestão Pública <b>Optativa:</b> Ciência Política	10	02	DE
<b>CONTABILIDADE</b>	Fundamentos de Contabilidade, Contabilidade Pública, Finanças Públicas, Orçamento Público e Auditoria Pública.	10	03	1 DE 2 T-40
<b>ESPECÍFICOS</b>	<b>Obrigatórias:</b> Bases da Administração Pública, Políticas Públicas, Licitação e Gestão de Contratos, Planejamento Estratégico no Setor Público, Gestão de Serviços Públicos, Poder e Desenvolvimento Local, Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Elaboração e Gestão de Projetos. <b>Optativa:</b> Gestão Municipal	17	04	DE
<b>TOTAL</b>		69	17	

No número de docentes previstos para o curso, não constam horas alocadas para o Chefe do Departamento, o Coordenador do Curso e demais atividades administrativas necessárias para o funcionamento do curso.

Em relação ao número de Técnicos administrativos, o curso demandará inicialmente, de 01 Secretário Executivo, 02 Assistentes Administrativos (um para o departamento e outro para a coordenação do Curso) e um Técnico em Informática, perfazendo um total de 04 servidores. Vale ressaltar que o técnico em informática poderá ser compartilhado com os outros cursos do CTDR.

## 15 - INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

As instalações gerais do curso envolvem as salas de aula, gabinetes para os professores, sala de coordenação e secretaria do curso, laboratório de informática, empresa júnior e laboratório de tecnologias em gestão pública. As dimensões são apresentadas a seguir.

**Quadro III – Demanda de Infra-estrutura física para o Curso de Gestão Pública**

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área Total (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	03	60	180
Sala para Coordenação	01	40	40
Sala da Secretaria do Curso	01	40	40
Gabinete para Professores	08	20	160
Laboratório de Informática	01	80	80
Empresa Júnior	01	30	30
Laboratório de Tecnologias de Gestão Pública	01	70	70
<b>TOTAL</b>			<b>600</b>

O laboratório de informática tem capacidade para 50 alunos e poderá ser compartilhado com os outros cursos do CTDR.

A Empresa Júnior do curso destina-se ao desenvolvimento de atividades dos alunos em empresas públicas municipais, estaduais e federais, que será implantada ao longo do curso.

O laboratório de tecnologias de gestão pública é o espaço destinado ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão do curso e também se configura como um mecanismo de integração do curso com a sociedade e as instituições públicas.

**Quadro IV – Demanda de Equipamentos para o Curso de Gestão Pública**

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	Recursos Necessários
Salas de Aula	150 carteiras 06 Ar-condicionados de 20.000 Btus's 03 Projetores de Multimídia 03 Mesas para professores 03 Cadeiras 03 Estruturas de ferros para fixação de projetor no Teto Cabeamento para acesso a internet

	Cabeamento para instalação de projetor multimídia
Sala para Coordenação	01 Notebook 01 Mesa 01 Impressora 01 Projetor Multimídia 01 Armário Fechado 01 Estante
Sala da Secretaria do Curso	02 Computadores 01 Impressora 01 Aparelho de Fax 02 Mesas 04 Fichários 02 Armários Fechados 02 Estantes
Gabinete para Professores	14 Computadores 14 Impressoras 14 Ar-Condicionados de 10.000 BTu's 14 Mesas de Escritórios 14 Cadeiras 14 Armários
Laboratório de Informática	50 Computadores 01 Impressora 01 Servidor ???
Empresa Júnior	02 computadores 01 Impressora 01 Ar-Condicionado de 10.000 mil Btu's 01 Mesa para Reunião 01 Armário 02 Mesas de Escritório
Laboratório de Tecnologias de Gestão Pública	10 computadores 01 Impressora 01 Ar-Condicionado de 20.000 mil Btu's 01 Mesa para Reunião 04 Armários 04 Mesas de Escritório 01 Bancada para 05 computadores Cabeamento para acesso a internet

Vale ressaltar que os equipamentos apresentados no quadro acima serão adquiridos ao longo da implantação do curso. Os equipamentos da Empresa Júnior do laboratório de tecnologias de gestão poderão ser programados para o segundo ano de implantação do curso.

## **16 – BIBLIOTECA**

A Biblioteca do Curso deverá atender aos parâmetros estabelecidos pelo MEC para aquisição de livros e periódicos. Em relação aos livros, para atender minimamente ao indicador do MEC, recomenda-se a compra de 10 exemplares para cada título da bibliografia básica e 3 exemplares para cada título da bibliografia complementar.

## **17 – RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO**

**Isso fica sob a responsabilidade da coordenação do REUNI.**

## **ANEXOS**